

as palavras de Cristo vos dirão todas as coisas que deveis fazer.”<sup>9</sup>

Gostaria de encerrar com a história de uma viúva de 73 anos que conheci em nossa viagem às Filipinas:

Quando o terremoto abalou a ilha de Bohol, a casa que ela e seu falecido marido tinham trabalhado tão arduamente para construir ruiu por terra, matando sua filha e seu neto. Estando então sozinha, teve que trabalhar para ganhar seu sustento. Ela começou lavando roupas (fazendo isso à mão) e tendo que subir e descer uma encosta de bom tamanho várias vezes por dia para pegar água. Quando a visitamos, ela ainda morava numa tenda.

Estas são as palavras dela: “Élder, eu aceito tudo o que o Senhor me pediu que suportasse. Não tenho ressentimentos. Considero um tesouro a minha recomendação para o templo e a guardo debaixo do travesseiro. Quero que saiba que pago um dízimo integral da minguada renda que recebo lavando roupas. Não importa o que aconteça, sempre vou pagar o dízimo”.

Presto testemunho de que nossas prioridades, tendências, inclinações, desejos, apetites e paixões terão uma repercussão direta em nosso próximo estado. Lembremo-nos sempre das palavras do Salvador: “Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração”. Que nosso coração seja encontrado no lugar certo, é minha oração, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

#### NOTAS

1. 2 Néfi 9:51.
2. Mateus 6:19–21; ver 3 Néfi 13:19–21.
3. Lucas 12:16–21.
4. Dieter F. Uchtdorf, “Remorsos e Decisões”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 21.
5. Mosias 3:19.
6. Ver 3 Néfi 12:48.
7. *Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 1.1.1.
8. Mateus 25:40.
9. 2 Néfi 32:3.



**Élder Marcos A. Aidukaitis**  
Dos Setenta

## Se Tendes Falta de Sabedoria

*Deus vai revelar a verdade aos que a buscarem da maneira ensinada nas escrituras.*

Quatro dias, meu filho de dez anos estava estudando na Internet a respeito do cérebro humano. Ele quer ser cirurgião quando crescer. Não é difícil notar que ele é bem mais inteligente do que eu.

Gostamos da Internet. Em casa, comunicamo-nos com familiares e amigos usando a mídia social, por e-mail e outros meios. Meus filhos fazem grande parte das tarefas escolares usando a Internet.

Seja qual for a pergunta, se precisarmos de mais informações, procuramos online. Em segundos dispomos de muito material. É maravilhoso.

A Internet proporciona muitas oportunidades de aprendizado. Contudo, Satanás quer que sejamos infelizes e distorce o real propósito das coisas. Ele usa essa excelente ferramenta para fomentar dúvidas e temor, e para destruir a fé e a esperança.

Com tantas coisas disponíveis na Internet, precisamos ponderar cuidadosamente onde aplicamos nossos esforços. Satanás quer nos manter ocupados, distraídos e infectados ao cirandar as informações, sendo que grande parte delas é puro lixo.

Não devemos navegar pelo lixo.

Ouçam esta orientação dada nas escrituras: “O Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam distinguir o bem do mal; portanto vos mostro o modo de julgar; pois tudo o que impele à prática do bem e persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder e dom de Cristo; por conseguinte podeis saber (...) que é de Deus”.<sup>1</sup>

De modo bem real, enfrentamos o mesmo dilema com que Joseph Smith se deparou em sua juventude. Com muita frequência nos vemos carentes de sabedoria.

No reino de Deus, a busca da verdade é valorizada, incentivada e de modo algum reprimida ou temida. Os membros da Igreja são fortemente aconselhados pelo próprio Senhor a buscar conhecimento.<sup>2</sup> Ele disse: “Buscai diligentemente (...); sim, nos melhores livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé”.<sup>3</sup> No entanto, como é que podemos reconhecer a verdade num mundo que está cada vez mais ousado em seu ataque às coisas que se referem a Deus?

As escrituras nos ensinam como fazê-lo:

Em primeiro lugar, podemos conhecer a verdade observando seus frutos.

Em Seu grandioso Sermão da Montanha, o Senhor disse:

“Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. (...)”

Portanto, pelos seus frutos os conhecereis”.<sup>4</sup>

O profeta Mórmon ensinou esse mesmo princípio quando disse: “Por suas obras os conhecereis; porque, se suas obras forem boas, eles também serão bons”.<sup>5</sup>

Convidamos todos a estudar os frutos e as obras desta Igreja.

Aqueles que estiverem interessados na verdade serão capazes de reconhecer a diferença que a Igreja e seus membros fazem nas comunidades em que residem. Vão notar também como se torna melhor a vida daqueles que seguem seus ensinamentos. Aqueles que examinarem esses frutos vão

descobrir que os frutos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias são deliciosos e desejáveis.

Em segundo lugar, podemos encontrar a verdade experimentando a palavra por nós mesmos.

O profeta Alma ensinou:

“Compararemos a palavra a uma semente. (...) Se derdes lugar em vosso coração para que uma semente seja plantada, eis que, se for uma semente verdadeira, (...) [e] se não a lançardes fora por vossa incredulidade, (...) eis que ela começará a inchar em vosso peito; e (...) começareis a dizer a vós mesmos: Deve ser uma boa semente, (...) porque começa a dilatar-me a alma; sim, começa a iluminar-me o entendimento; sim, começa a ser-me deliciosa. (...)”

Ora, eis que isso não aumentaria a vossa fé? Digo-vos que sim.

(...) Porque toda semente frutifica segundo sua própria semelhança”.<sup>6</sup>

Que sublime convite feito por um profeta do Senhor! Poderia ser comparado a uma experiência científica. Somos convidados a testar a palavra, foram-nos dados os parâmetros e fomos explicados o resultado do teste, se seguirmos as instruções.

Assim, as escrituras nos ensinam que podemos conhecer a verdade observando seus frutos, experimentando-a pessoalmente, dando lugar para a palavra em nosso coração e cultivando-a, como uma semente.

No entanto, há um terceiro modo de conhecer a verdade, que é por revelação pessoal.

A seção 8 de Doutrina e Convênios ensina que revelação é conhecimento: “conhecimento de todas as coisas que [pedirmos] com fé, com um coração honesto, crendo que [receberemos] conhecimento”.<sup>7</sup>

E o Senhor nos explica como receberemos essa revelação. Ele diz: “Eis





**Pleasant Grove, Utah, EUA**

que eu te falarei em tua mente e em teu coração, pelo Espírito Santo que virá sobre ti e que habitará em teu coração”.<sup>8</sup>

Assim, foi-nos ensinado que a revelação pode ser obtida se pedirmos com fé, com um coração honesto e crendo que receberemos.

Mas observem que o Senhor deixou isso bem claro quando advertiu: “Lembra-te de que sem fé nada podes fazer; portanto pede com fé”.<sup>9</sup> A fé exige trabalho — como o trabalho de estudar em nossa mente e depois perguntar em oração se é correto.

O Senhor disse:

“Se estiver certo, farei arder dentro de ti o teu peito; portanto sentirás que está certo.

Mas se não estiver certo, não terás tais sentimentos; terás, porém, um estupor de pensamento que te fará esquecer o que estiver errado”.<sup>10</sup>

A fé sem obras é morta.<sup>11</sup> Portanto, “peça (...) com fé, em nada duvidando”.<sup>12</sup>

Tenho um amigo, que não é da nossa religião, que me disse que ele não é uma pessoa espiritual. Ele não quer estudar as escrituras nem orar porque diz que não consegue compreender as palavras de Deus, nem tem certeza se Deus existe. Essa atitude explica sua falta de espiritualidade e vai conduzi-lo ao oposto da revelação, conforme explicado por Alma, que disse: “E, portanto, aquele

que endurecer o coração receberá a parte menor da palavra”.

Mas Alma acrescentou: “E o que não endurecer o coração, a ele será dada a parte maior da palavra, até que lhe seja dado conhecer os mistérios de Deus, até que os conheça na sua plenitude”.<sup>13</sup>

Alma e os filhos de Mosias são exemplos do princípio de que a fé exige obras. No Livro de Mórmon, lemos:

“Haviam examinado diligentemente as escrituras para conhecerem a palavra de Deus.

Isto, porém, não é tudo; haviam-se devotado a muita oração e jejum; por isso tinham o espírito de profecia e o espírito de revelação”.<sup>14</sup>

Nesse processo é igualmente importante perguntar com um coração honesto. Se buscarmos sinceramente a verdade, faremos tudo a nosso alcance para encontrá-la, o que pode incluir ler as escrituras, ir à Igreja e fazer o melhor que pudermos para guardar os mandamentos de Deus. Também significa que estamos dispostos a fazer a vontade de Deus quando a encontrarmos.

As ações de Joseph Smith, quando buscava sabedoria, foram um exemplo perfeito do que significa ter um coração honesto. Ele disse que queria saber qual das seitas era verdadeira “a fim de saber a qual [se] unir”.<sup>15</sup> Antes mesmo de orar, ele estava pronto para colocar em prática a resposta que recebesse.

Precisamos orar com fé e com um coração honesto. Mas isso não é tudo: precisamos também acreditar que receberemos a revelação. Precisamos confiar no Senhor e ter esperança em Suas promessas. Lembrem-se do que está escrito: “E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada”.<sup>16</sup> Que promessa maravilhosa!

Convido todos a buscarem a verdade por qualquer desses métodos, mas especialmente buscar de Deus a revelação. Deus vai revelar a verdade aos que a buscarem da maneira ensinada nas escrituras. É preciso mais esforço do que apenas o de procurar na Internet, mas vale a pena.

Presto meu testemunho de que esta é a verdadeira Igreja de Jesus Cristo. Vi seus frutos nas comunidades e na vida de muitos milhares, inclusive familiares, por isso sei que é verdadeira. Também experimentei a palavra em minha vida por muitos anos e senti seus efeitos em minha alma, portanto sei que é verdade. Porém o mais importante, adquiri conhecimento de sua veracidade por mim mesmo, por meio de revelação pelo poder do Espírito Santo, por isso sei que é verdade. Convido todos vocês a fazer o mesmo. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

#### NOTAS

1. Morôni 7:16.
2. Ver Doutrina e Convênios 88:78.
3. Doutrina e Convênios 88:118.
4. Mateus 7:17, 20.
5. Morôni 7:5.
6. Alma 32:28, 30–31.
7. Doutrina e Convênios 8:1.
8. Doutrina e Convênios 8:2.
9. Doutrina e Convênios 8:10.
10. Doutrina e Convênios 9:8–9.
11. Ver Tiago 2:17.
12. Tiago 1:6.
13. Alma 12:10.
14. Alma 17:2–3.
15. Joseph Smith—História 1:18.
16. Tiago 1:5.